



VIII SIMPÓSIO
ACADÊMICO DE
VIOLÃO

06 a 12
dez. 2015

PROGRAMAÇÃO COMPLETA

Realização:



EMBAP

ESCOLA DE MÚSICA E BELAS ARTES DO PARANÁ

Cronograma



	09h	14h	15h	16h30	18h	19h	20h30
Domingo (06)						Cerimônia de Abertura Concerto John Mills Cine Teatro Glóriah	
Segunda (07)	Masterclasses John Mills (10:00h) EMBAP	Mini-curso de análise Dr. Orlando Fraga EMBAP	Comunicações EMBAP	Palestra Amália Ramirez EMBAP	Ensaio Grupo de violões Maestro Jaime Zenamon EMBAP		Concerto Maurício Gomes Solar do Rosario
Terça (08)	Masterclasses John Mills (10:00h) EMBAP	Mini-curso de análise Dr. Orlando Fraga EMBAP	Comunicações EMBAP	Mesa Redonda Lutheria e Dinastia Ramirez EMBAP	Ensaio Grupo de violões Maestro Jaime Zenamon EMBAP		Concerto Cláudio Menandro Museu Guido Viaro
Quarta (09)	Masterclasses Cláudio Menandro FAP	Comunicações FAP	Palestra Luciano Lima (15h30) FAP	Mini-curso de análise Dr. Orlando Fraga EMBAP	Ensaio Grupo de violões Maestro Jaime Zenamon FAP		Concerto Camerata de Violões de Campinas FAP
Quinta (10)	Masterclasses Cláudio Menandro EMBAP	Mini-curso de análise Dr. Orlando Fraga EMBAP	Comunicações EMBAP	Palestra Dr. Maurício Oroscó	Ensaio Grupo de violões Maestro Jaime Zenamon		Concerto Renan Simões Heitor Stockler de França
Sexta (11)	Masterclasses Luiz Cláudio Ribas Ferreira EMBAP	Mini-curso de análise Dr. Orlando Fraga EMBAP	Comunicações EMBAP	Palestra Dr. Nicolas de Souza Barros EMBAP	Ensaio Grupo de violões Maestro Jaime Zenamon EMBAP		Concerto Maurício Oros Museu Guido Viaro
Sábado (12)	Masterclasses Luiz Cláudio Ribas Ferreira EMBAP	Comunicações EMBAP	Comunicações EMBAP	Concerto Grupo de violões Maestro Jaime Zenamon Teatro Rafael Greca	Mesa Redonda Homenagem à Isaias Sávio Teatro Rafael Greca		Concerto de Encerramento Nicolas de Souza Barros Teatro Rafael Greca

Programação detalhada:

6 Dez (Dom)

Cerimônia de Abertura

Concerto: John Mills

19h - Teatro Cine Glória

Praça Tiradentes, 106, Centro

Apresentação das Comunicações

14h FAP

Rua dos Funcionários, 1357 - Cabral

7 Dez (Seg)

Master Class: John Mills

10h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Palestra: “Naqueles novos tempos: Garoto, Radamés e as transformações no violão solista brasileiro” com

Dr. Luciano Lima

15h30 FAP

Rua dos Funcionários, 1357 - Cabral

Mini-Curso: Análise Musical aplicada ao repertório do violão com Dr. Orlando Fraga

14h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Mini-Curso: Análise Musical aplicada ao repertório do violão com Dr. Orlando Fraga

17h FAP

Rua dos Funcionários, 1357 - Cabral

Apresentação das Comunicações

15h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Ensaio: Grupo de Violões com

Jaime Zenamon

18h FAP

Rua dos Funcionários, 1357 - Cabral

Palestra: The Ramírez Dynasty of Guitar Makers com Amália Ramirez

16h30 EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Concerto: Camerata de

Violões de Campinas

20h30 FAP

Rua dos Funcionários, 1357 - Cabral

Ensaio: Grupo de Violões com

Jaime Zenamon

18h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

10 Dez (Qui)

Masterclass: Cláudio Menandro

9h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

8 Dez (Ter)

Master Class: John Mills

10h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Mini-Curso: Análise Musical aplicada ao repertório do violão com Dr. Orlando Fraga

14h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Apresentação das Comunicações

15h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Mini-Curso: Análise Musical aplicada ao repertório do violão com Dr. Orlando Fraga

14h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Palestra: O compositor Isaías Sávio e sua obra para violão com Dr. Maurício Orosco

16h30 EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Apresentação das Comunicações

15h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Ensaio: Grupo de Violões com

Jaime Zenamon

18h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Mesa-redonda: Luteria e Dinastia Ramirez com Amália Ramirez e Leandro Mombach

16h30 EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Concerto: Renan Simões

20h30 Casa Heitor Stockler de França

Av. Mal. Floriano Peixoto, 458 - Centro

Ensaio: Grupo de Violões com

Jaime Zenamon

18h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Concerto: Cláudio Menandro

20h30 Museu Guido Viaro

Rua XV de Novembro, 1348 - Centro

11 Dez (Sex)

Master Class: Luiz Cláudio Ribas Ferreira

9h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Mini-Curso: Análise Musical aplicada ao repertório do violão com Dr. Orlando Fraga

14h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

9 Dez (Qua)

Masterclass: Cláudio Menandro

9h FAP

Rua dos Funcionários, 1357 - Cabral

Apresentação das Comunicações

15h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Palestra: Novas tendências na mão direita do violão clássico pós-moderno: escalas heterodoxas e ornamentos com cordas cruzadas com Dr. Nícolas de Souza Barros

16h30 EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Ensaio: Grupo de Violões com Jaime Zenamon

18h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Concerto: Maurício Orosco

20h30 Museu Guido Viaro

Rua XV de Novembro, 1348 - Centro

12 Dez (Sáb)

Master Class: Luiz Cláudio Ribas Ferreira

9h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Apresentação das Comunicações

15h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Concerto: Grupo de Violões com Jaime Zenamon

16h30 Teatro Sala Rafael Greca

R. São Francisco, 179, São Francisco

Mesa-redonda: Homenagem a Isaías Sávio com Dr. Maurício Orosco e Jaime Zenamon

18h Teatro Sala Rafael Greca

R. São Francisco, 179, São Francisco

Concerto de Encerramento:

Dr. Nícolas de Souza Barros

20h30 Teatro Sala Rafael Greca

R. São Francisco, 179, São Francisco

Programação Projeto de Extensão do Simpósio:

9 Dez (Seg)

Quarteto Zenamon

14h Universidade Livre para a Eficiência Humana (Unilehu)

Rua Tamoios, 1500, Portão

Quarteto Zenamon

17h Biblioteca Pública do Paraná

Rua Cândido Lopes, 133, Centro

8 Dez (Ter)

Leonardo Salgado Pires

17h Mímesis Conexões Artísticas

Rua João Manoel, 74, São Francisco

9 Dez (Qua)

Oficina de Iniciação ao Violão

14h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Orquestra de Violões da Escola de Música do Estado do Maranhão

14h30 Instituto Paranaense de Cegos (IPC)

Av. Visconde de Guarapuava, 4186, Batel

Duo Zabrocki-Lentz

16h30 Centro de Capacitação Guido Viaro

Rua Francisco Mota Machado, 490, Capão da Imbuia

10 Dez (Qui)

Oficina de Iniciação ao Violão

14h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Lucas Ferron

17h Auditório da Rua da Cidadania Santa Felicidade

Rua Santa Bertila Boscardin, 213, Santa Felicidade

11 Dez (Sex)

Oficina de Iniciação ao Violão

14h EMBAP

Rua Francisco Torres, 352, Centro

Orquestra de Violões da Escola de Música do Estado do Maranhão

17h - Colégio Medianeira - Prado Velho

Duo Zabrocki-Lentz

17h30 Biblioteca Pública do Paraná

Rua Cândido Lopes, 133, Centro

12 Dez (Sáb)

Anderson Zabrocki

10h30 Bosque Gomm

Rua Bruno Filgueira, 850, Batel



John Mills

Nascido em Kingston upon Thames, região da Grande Londres, em 1947, John Mills iniciou seus estudos de violão aos nove anos de idade, sendo inicialmente autodidata. Mais tarde estudou no “Spanish Guitar Center” em Londres. Em 1966, passou a estudar em tempo integral no “Royal College of Music” durante três anos sob a cátedra de John Williams. No verão de 1968, ganha subsídio do Governo espanhol e viaja para a Espanha para participar das famosas master-classes dadas pelo lendário Andres Segovia, realizadas em Santiago de Compostela. Dois anos depois, toca em master-classes dadas por Julian Bream na “University of Warwick”.

Trabalhou grande parte do tempo como solista durante a década de 1970 e início de 1980, período em que participou de grande número de programas de rádio para a “BBC Radio 2, 3 e 4”, também gravou vários álbuns em LP, e se apresentou em mais de 25 países. John Mills foi professor de violão no “Royal College of Music Junior Department” durante vários anos na década de 1970 e coordenador de violão na “Nelson School of Music”, Nova Zelândia 1985-88, depois aceitou oferta de uma cátedra na “Royal Academy of Music”, em Londres, cargo

que ocupou por 20 anos. Além disso, em 1992, foi convidado para se tornar o coordenador de violão do “Royal Welsh College of Music & Drama”, em Cardiff, cargo que ocupou até aposentar-se em julho de 2014.

John Mills lançou em 2012 um DVD sobre a técnica de Tarrega/Segovia, com CD duplo intitulado “Segovia - The Ramirez Years”, lançado mundialmente no final de 2013, este recebe classificação dupla de cinco estrelas pela BBC. Outra gravação sobre música espanhola e latino-americana está agendada para lançamento no verão de 2016.

PROGRAMA

Alexandre Tansman (1897-1986)

Six Pieces in Modo Polonico

Hans Haug (1900-1967) Preludio

Joaquin Turina (1882-1949) Sevillanas (Fantasia)

Enrique Granados (1867-1916) Danza Espanola No.10

J.S. Bach (1685-1750) Suite No.1 BWV 1007

1. Prelude
2. Allemande
3. Courante
4. Sarabande
5. Minuets I & II
6. Gigue

INTERVALO

Antonio Lauro (1917- 1986)

Variations on a Venezuelan
Children’s Song

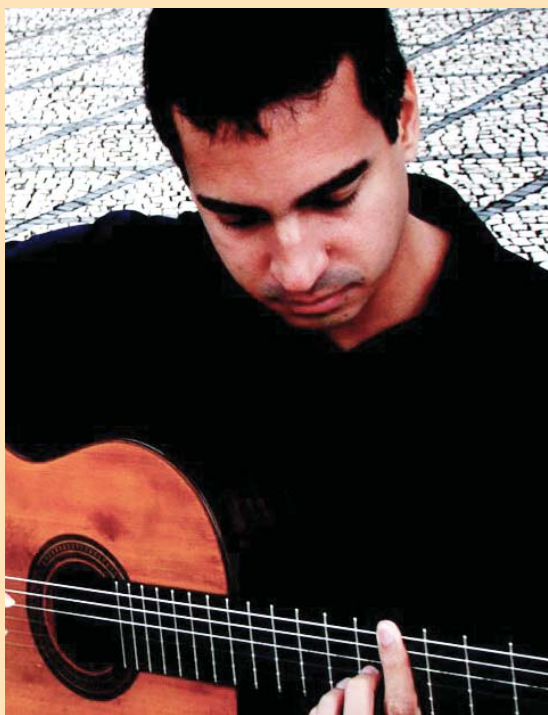
Joseph Haydn (1732-1809)

Largo Assai & Minuet

Ernesto Garcia de Leon (b.1952)

Sonata No.1 (Las Campanas)
1. DialogosCriollos
2. Cancion
3. Son (Dance)

MAURÍCIO GOMES



Maurício Gomes

Iniciou seus estudos de violão aos 12 anos, formando-se em Licenciatura em Educação Artística com Habilitação em Música pela Universidade do Estado do Pará (UEPA) e em violão pelo Conservatório Carlos Gomes, onde realizou seus estudos com o professor Salomão Habib. Foi 1º colocado da categoria juvenil e premiado como “Destaque do Concurso” no IX Concurso Nacional Souza Lima, realizado em São Paulo 1º colocado do Concurso de Violão Clássico em Belém e 2º colocado no III Concurso Internacional José Tomás na Espanha. Entre os anos de 2003 e 2004 foi professor de violão no Conservatório Carlos Gomes em Belém. Posteriormente transferiu-se para Barcelona (Espanha) e ingressou na Escola Superior de Música de Catalunya, onde estudou com Zoran Dukic e Àlex Garrobé. Ofereceu concertos no Brasil e também em Portugal, Espanha e Alemanha. Em seus recitais, tem dado ênfase aos compositores brasileiros, inclusive realizando primeiras audições de obras, como a suíte “Violão, por quem choras?”, a ele dedicada pelo compositor carioca Nestor de Hollanda Cavalcanti. Dentre suas atuações, destaca-se a participação

PROGRAMA

Isaías Sávio (1900-1977)

Serões (Modinha)
Escuta Coração (Seresta)
Impressão de Rua

Oswaldo Lacerda (1927-2011)

Ponteio

Francisco Mignone (1897-1986)

11ª Valsa em Si bemol menor
12ª Valsa em Si menor

Theodoro Nogueira (1913-2002)

Brasileira nº 5

Nestor de Hollanda Cavalcanti (1949)

Suíte Quadrada
I. Samba Simétrico
II. Modinha Tonal
III. Valsa Quebrada
IV. Choro Enigmático

Prelúdios Miniatura

Nº1. A Elpídio Pereira de Faria
Nº2. A Jodacil Damaceno
Nº3. A Sérgio Fonta
Nº4. A Cláudio Mancini
Nº5. A Marita Cals
(e seu amor por Satie)
Nº6. A Hamilton Vaz Pereira
Nº7. A Azuza

Violão, Por Quem Choras? (Suíte)

I. Por Dilermando Reis...
II. Por Luiz Bonfá...
III. Por João Pernambuco...
IV. Por Baden Powell...

no Concerto à Brasileira, realizado em 2009 na Embaixada do Brasil em Berlim (Alemanha), tocando ao lado dos músicos Wilfried Berk e Elizabeth BerkSeiz. Entre 2010 e 2012 foi novamente professor contratado do Conservatório Carlos Gomes. cursou o Mestrado em Música na Universidade de Aveiro, sob a orientação dos professores Paulo Vaz de Carvalho e Pedro Rodrigues. Foi professor de violão no Conservatório David de Sousa (Portugal). Atualmente é professor de violão do Conservatório Carlos Gomes.

CLÁUDIO MENANDRO



Cláudio Menandro

Cláudio Menandro tem percorrido o mundo com sua música. Em 1999, realizou, com o violonista Marcus Llerena, uma turnê na Europa, incluindo França, Suíça e Alemanha. Em 2005, a convite do Itamaraty, apresentou-se e ministrou workshop em Gana, na África. Em 2007 fez uma turnê pelo Brasil com o clarinetista Paulo Moura. Em janeiro de 2010 fez uma apresentação solo (voz e violão) no auditório Bharat Nivas em Auroville, Índia. Apresentou-se em duo com o cravista Edmundo Hora (Campinas SP) e com o pianista João Carlos Assis Brasil, numa temporada na Sala Funarte – RJ. Apresentou-se em concerto com a Camerata Antiqua de Curitiba, tocando viola da gamba na “Paixão Segundo São Mateus”, de J.S.Bach.

Gravou inúmeros álbuns, incluindo: Cláudio Menandro Interpreta (texto de apresentação de Henrique Pinto) - 1986; Capelinha (texto de apresentação de Turíbio Santos) - 1987; Projeto Três - 1991: CD Calunga; 1993: CD Aquarela; 1995: CD Samba Urbano; Sombra e Água Fresca (texto de apresentação de Luiz Otávio Braga) - 2002; Descansado (texto de apresentação de Paulo Bellinati) - 2006; Tributo a

PROGRAMA

Franz Schubert
Sonata Arpeggione

Jaime Zenamon
Reflexões nº 6

Cláudio Menandro
Polca

Cláudio Menandro
Suite Brasileira para flauta e violão

Músicos:
Cláudio Menandro
Arpeggione e violão

Fábio Scardulli
Violão

Rafael Guimarães
Violão

Clayton Rodrigues
Flauta

Waltel Branco (texto de apresentação de Roberto Menescal) - 2006

Menandro publicou ainda em 2008 o livro de partituras “A Obra Para Violão de Waltel Branco”; em 2010 lançou o “Choro Brasileiro”, álbum de partituras com 50 composições suas, entre choros, baiões, valsas, polcas, maxixes, etc.; no mesmo ano publicou também o álbum “50 Pequenos Estudos para Cavaquinho”, de sua autoria, trabalho pioneiro para este instrumento. Seu último trabalho publicado – janeiro de 2011 - foi o álbum “15 Estudos Para Violão” com texto de apresentação assinado pelo violonista Fábio Zanon.

Seus próximos projetos incluem a gravação do CD “Choro Curitibano” (pesquisa e coletânea da obra dos “chorões” curitibanos), um segundo CD dedicado à obra para violão de Waltel Branco e um CD de canções feito em parceria com os letristas Marcelo Sandmann e Benito Rodriguez. Atualmente é professor do Conservatório de MPB de Curitiba, cidade onde se radicou no ano 2000.



Vencedora do 11º Concurso Internacional de Violão do Uruguai “Raúl Sánchez Clagett”, a Camerata é formada por oito violonistas - Ana Lis Marum, Arthur Endo, Claryssa Padua, Felipe Macedo, Helder Tomas, Jonas Pellizzari, Stephen Bolis e Thiago Reimberg. O grupo teve início em 2012, na Unicamp, e apresenta em seu programa repertório que abrange diversos gêneros musicais, dando enfoque a obras de compositores latino-americanos modernos, de caráter popular e erudito, além de incluir obras inéditas compostas especialmente para o grupo, originadas a partir do projeto “Encomendas”. Ainda em 2012, foi contemplado pela 3ª edição do Programa Aluno-Artista, do Serviço de Apoio ao Estudante/SAE da Unicamp, através do qual recebeu bolsa para dar continuidade às atividades e promover concertos dentro da comunidade acadêmica. Em 2013, realizou a II Mostra de Violão de Campinas, uma série de seis concertos didáticos, apresentados em diversos espaços culturais da cidade. No mesmo ano, participou do 8º Seminário Internacional de Violão do Uruguai e integrou o quadro artístico do 14º Festival Internacional de Música do Uruguai “Eduardo Fabini”, apresentando-se na Sala de Eventos e Conferências do Teatro Solís - Montevideo, na Casa del Autor de AGADU - Montevideo, e na Sala de Eventos do Parque Vacacional de AGADU - Atlántida. Em 2014, realizou a Série Mosaico, conjunto de quatro concertos com temáticas diferentes e distintas formações. Ao longo deste período, recebeu orientações,

PROGRAMA

Celso Machado

Ponteio
(Agalopado)
(Danças Populares Brasileiras)

Tom Jobim

Canta, canta mais

Isadora Penna

Rachaduras*

Ernesto Nazareth

Odeon**

André Batiston

Interior*

Gabriel Falcão

Quimera*

**Gabriel Falcão e
Mateus F. Silvestre**

Zaira*

Leo Brouwer

Paisaje Cubano con Lluvia

Ricardo Tacuchian

Imagem Carioca

* para octeto de violões
** arr. para octeto de violões
Stephen Coffey Bolis

realizou oficinas e masterclasses com importantes profissionais, tais como: Carlos Fiorini, Fabio Scarduelli, Daniel Murray, Gilson Antunes, Humberto Amorim, Gustavo Costa, Ricardo Tacuchian, Daniel Morgade (Peru), Romilio Orellana (Chile) e Luis Orlandini (Chile). Recentemente, desenvolveu a “Série: Violão na Unicamp”, projeto contemplado pelo edital “PROAC Nº 25/2014 – Aprimoramento Técnico-Artístico”, que consistiu na realização de cinco workshops de violão para aperfeiçoamento técnico-artístico do grupo e de seus integrantes, participando de oficinas, concertos e masterclasses com os professores: Daniel Wolff, Edson Lopes, Fabio Zanon, Gustavo Costa e Mario Ulloa.

RENAN SIMÕES



RENAN SIMÕES é doutorando e Mestre em Música pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), onde foi orientado por Daniel Wolff e Leonardo Winter, e Bacharel em Música pela Faculdade de Música do Espírito Santo (FAMES), onde foi orientado por Fabiano Mayer. Iniciou os seus estudos musicais com o pai, Horácio Simões, um talentoso músico amador.

Realizou diversos recitais como solista e camerista, e três lançamentos fonográficos em formato físico: o EP autoral de violão solo *Suíte Pop/Quatro Miniaturas* (2014, Independente), a coletânea *Renan Simões interpreta compositores do Espírito Santo* (2014, FAMES) e o CD duplo *Capixaba* (2015, SECULT-ES). Sua peça *Quatro miniaturas*, para violão solo, foi premiada com o Troféu Terezinha Dora na Mostra do Compositor Erudito Capixaba, em 2010.

Entre 2010 e 2011, atuou como instrutor do Laboratório de Alta Performance em Instrumento (LAPI) da FAMES. Em 2014, atuou como coordenador da Camerata FAMES de Violões e do Duo FAMES de Violões, além de instrutor do projeto *Orquestra de Violões nas Escolas* (SEDU/FAMES).

PROGRAMA

Renan Simões

Dois Momentos Bem Distintos
(I e II)

Horácio Simões

O Que se Vê
Na Trilha da Brisa

Carlos Cruz

Lendas Capixabas
I Juparanã
II O Frade e a Freira
III Itabira

Renan Simões

Suíte Pop
I Prelúdio
II Dança I
III Interlúdio
IV Dança II

Marcos Bentes

The Movie Song

Marcos Zanandréa

Estudos nº 4 e 5

Maurício de Oliveira

Canção da Paz

Marcelo Rauta

Estudo nº 4

Renan Simões

Quatro Miniaturas
I Vivo e Melódico
II Lento
III Ideia Fixa e Obstinada
IV Agitado Quase Agressivo

Em concursos competitivos, recebeu vinte e duas premiações, destacando-se o 1º Lugar e Melhor Intérprete Capixaba no IX Concurso Nacional Villa-Lobos (Vitória/ES), 1º Lugar no XXVII Concurso Latino Americano Rosa Mística (Curitiba/PR), 1º Lugar no IV Concurso de Violão Erudito do Conservatório Musical Villa-Lobos (Osasco/SP), 1º Lugar e Melhor Intérprete de Música Brasileira no V Concurso Áurea Adnet de Música Erudita (Vitória/ES), 1º Lugar e Melhor Intérprete de Fred Schneider no IV Concurso de Violão Fred Schneider (Niterói/RJ), e 1º Lugar e Melhor Intérprete de Obra Portuguesa no XI Concurso Internacional Cidade do Fundão (Portugal).

MAURÍCIO OROSCO



MAURÍCIO OROSCO

É professor de violão do Instituto de Artes da Universidade Federal de Uberlândia desde 2003, tendo passado por breve período na Universidade Federal do Mato Grosso do Sul, em 2004. Natural de Presidente Prudente (SP), iniciou sua formação violonística com Ademir Faccioli. Na Universidade de São Paulo cursou o bacharelado em música/violão com orientação de Edelson Gloeden. Tornou-se mestre em 2002 (com bolsa FAPESP) e doutor em música em 2013 (com bolsa CAPES) pela mesma universidade, sendo orientado por Flávia Camargo Toni e Rubens Russomano Ricciardi, respectivamente. Como pesquisador, sua tese de doutorado apresenta uma edição crítica do Concerto para violão e orquestra de Francisco Mignone a partir das sugestões de Sérgio Abreu para a parte solística e do confronto entre as fontes primárias da obra. Sua dissertação abordou as composições de Isaias Sávio, analisando este repertório e gravando parte representativa em CD não comercial financiado pela FAPESP. Como compositor, seu primeiro CD completamente autoral Maurício Orosco - Da Própria Lavra - Volume 1 apresenta uma síntese de sua produção até 2010. Suas

PROGRAMA

Isaias Sávio (1900 - 1970)

Sonha laiá
(Cenas Brasileiras Vol. 1)

Hesitação

Improvisos
(Cenas Brasileiras Vol. 3)

Palmeiras do Brasil

Vals Scherzo

Evocación del Rancho

Variações de Gato

Pericón

Páginas d'Album II

Prelúdio n.1

Estudo n. 14

Pequeña Romanza

Prelúdio Pitoresco n. 6 (Ternura)

Prelúdio Pitoresco n. 1 (Crepúsculo)

Prelúdio Pitoresco n. 2 (Retrato)

Tango Brasileiro

Agogô (Cenas Brasileiras Vol. 1)

Batucada (Cenas Brasileiras Vol. 1)

composições têm sido tocadas por diversos violonistas bem como estudadas no meio acadêmico. Atualmente sua ênfase como instrumentista abrange atuações como solística e camerista, conciliando performance e pesquisa nos mais diversos eventos artísticos, científicos e em projetos sociais. Atua também no recém instaurado Mestrado em Música do Curso de Música da Universidade Federal de Uberlândia, na linha de pesquisa “processos analíticos, criativos, interpretativos e historiográficos em música”.

GRUPO DE VIOLÕES DO VIII SAVEMBAP COM JAIME ZENAMON

12 de dezembro - 16h30
Teatro Rafael Greca



PROGRAMA

SOR, F.
Gran Solo*

ZENAMON, J.
Kharina

ZENAMON, J.
Habanero

SAVIO, I.
Marcha Fúnebre*

SAVIO, I.
Rondó*

* arr. Zenamon

Jaime M. Zenamon

Compositor, arranjador, concertista, maestro e professor. Nasceu em 1953. É brasileiro naturalizado. Fundador da Cadeira de Violão da Escola de Música e Belas Artes do Paraná, em outubro de 1977. Lecionou na Hochschule der Künste (Universidade de Artes de Berlim) de 1980 a 1992 Na mesma ocasião, frequentou como ouvinte aulas do Maestro Herbert von Karajan (Alemanha) na Karajan Stiftung (Berlim). “Autor de inúmeras peças para violão, violino, cello, flauta, oboé, bem como, várias obras para orquestra e balé, destaca-se pelo seu estilo todo particular, lembrando o romantismo. As suas músicas retratam uma linguagem própria, plenamente acessível a todos os ouvidos e sempre agradável (Classical Guitar (Inglaterra)). Sua obra é publicada pela AMA Verlag (Alemanha), e está gravada em mais de 130 CDs ou DVD's, em todos os continentes. consta de aproximadamente Em maio de 1996, a pedido da Orquestra Sinfônica de Berlim, compôs a música ORAKEL, para violino e orquestra sinfônica, a qual, em sua première, foi-lhe conferido o primeiro prêmio de melhor composição do ano para orquestras pelo Instituto Paul Woitschash (Berlin – Alemanha). Regeu a Orquestra Sinfônica de Berlim, em agosto de 2.000 tornando-se o primeiro regente brasileiro a reger esta conceituada orquestra executando a sua própria obra.



Nicolas de Souza Barros

Doutor em Música (UNIRIO – 2008), Nicolas de Souza Barros é um conceituado especialista brasileiro de instrumentos eruditos de cordas dedilhadas, como os violões de oito e seis cordas, alaúdes diversos, vihuela e guitarra barroca. Na sua tese de doutorado “Tradição e Inovação no Estudo da Velocidade Escalar do Violão”, criou um modelo de digitação integrando técnicas heterodoxas dos últimos quinhentos anos de execução de cordofonistas. Dedicou-se a partir de 2004 ao violão de oito cordas de afinação expandida (com a primeira corda afinada em Lá 3), para o qual está criando um repertório novo composto por arranjos de obras originais para outros instrumentos e lançando em 2014 o CD Ernesto Nazareth por Nicolas de Souza Barros – violão de oito cordas. Desde 1990, é professor de violão clássico e matérias conexas da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), também atuando no programa do recém criado Mestrado Profissional em Música da mesma instituição (PROEMUS). Seus alunos de Bacharelado tem tido atuação destacada em concursos e instituições nacionais e estrangeiras, e muitos são atualmente professores de importantes instituições federais

PROGRAMA

Maurice Ravel

Pavane pour une infante defunte*

J. S. Bach

Chaconne (BWV 1004)*

Marco Pereira

Elegia

(versão em Mi menor: N. S. Barros)

Ernesto Nazareth

Coração que sente (valsas) *
Carioca (tango) *

Isaac Albeniz

Evocación *

El Albacin *

Claude Debussy

Arabesque No. 1 *

La Fille aux cheveux de lin *
Clair de lune *

Ernesto Nazareth

Batuque

(grande tango característico) *

*arranjo de Nicolas de Souza Barros

Violão: Sergio Abreu,
Rio de Janeiro, 2015

Concerto de Lançamento
do CD Ravel e Debussy -
Imagens

Nicolas de Souza Barros
violão de 8 cordas

e estaduais. Integra o conhecido conjunto de música antiga Quadro Cervantes (2 CDs), e tem desempenho profícuo como concertista, camerista e docente. É desde 2001 o Diretor Artístico da Associação de Violão do Rio (AV-Rio), ajudando a organizar centenas de eventos, entre os quais quinze concursos e três CDs coletivos. Estreou dezenas de obras para violão (estreias nacionais e mundiais), tocando em diversas Bienais de Música e colaborando com compositores como Edino Krieger, Ricardo Tacuchian, Alexandre Eisenberg, Nicanor Teixeira, Arthur Verocai, Pauxy Gentil-Nunes, J. Orlando Alves e Luiz Otávio Braga. Lança em 2015 o CD Ravel e Debussy: Imagens, também voltada às suas transcrições de obras pianísticas para o violão de 8 cordas.

**7 Dez (Seg)**

Master Class: John Mills*
10h EMBAP - Rua Francisco Torres, 352, Centro

8 Dez (Ter)*

Master Class: John Mills
10h EMBAP - Rua Francisco Torres, 352, Centro

9 Dez (Qua)

Masterclass: Cláudio Menandro**
9h FAP - Rua dos Funcionários, 1357 - Cabral

10 Dez (Qui)**

Masterclass: Cláudio Menandro
9h EMBAP - Rua Francisco Torres, 352, Centro

11 Dez (Sex)

Master Classes: Luiz Cláudio Ribas Ferreira, 9h EMBAP - Rua Francisco Torres, 352, Centro

12 Dez (Sáb)

Master Classes: Luiz Cláudio Ribas Ferreira - 9h EMBAP - Rua Francisco Torres, 352, Centro

*Ver Recital do John Mills

**Ver Recital do Menandro

Professor da UNESPAR - EMBAP, Luiz Cláudio acumula mais de 40 prêmios de interpretação musical, na supervisão de conquista de seus alunos e classes. Tratam-se de prêmios nacionais e internacionais. No ensino superior, exportou graduandos para diversas universidades do mundo, incluindo a renomada Royal Academy of Music. Como artista, acumula diversas gravações em LP's e CD's, bem como, produção, arranjos e participações em diversos projetos de música brasileira. Seu último trabalho acumula álbum duplo e LP com composições de Fernando Sor. Como pedagogo, é pioneiro no desenvolvimento de exercícios para recuperação motora para instrumentistas acometidos por distonia focal. São dezenas de colegas, de âmbito nacional e internacional, que voltaram aos palcos após sua supervisão.

Palestras:**7 Dez (Seg) - 16h30**

“The Ramirez Dynasty of Guitar Makers”

Amália Ramirez (Espanha)

Auditório da EMBAP
Rua Francisco Torres, 253, Centro

9 Dez (Qua) - 15h30

“Naqueles novos tempos: Garoto, Radamés e as transformações no violão solista brasileiro”

Dr. Luciano Lima (FAP)

Auditório da Faculdade de Artes do Paraná - FAP - Rua dos Funcionários, 1357, Cabral

10 Dez (Qui) - 16h30

“O compositor Isaias Savio e sua obra para Violão”

Dr. Maurício Orosco (UFU) *

Auditório da EMBAP
Rua Francisco Torres, 253, Centro

11 Dez (Sex) - 16h30

“Novas tendências na mão direita do violão clássico pós-moderno: escalas heterodoxas e ornamentos com cordas cruzadas”

Dr. Nicolás de Souza Barros (UNIRIO)**

Auditório da EMBAP
Rua Francisco Torres, 253, Centro

* Ver Recital do Mauricio Orosco

**Ver Recital do Nicolas de Souza Barros

Amália Ramírez - “The ramírez dynasty of guitar makers”



Natural de Madri, iniciou em Madri ou através de nos- sua aprendizagem na arte sos distribuidores espalha- da luteria sob a supervi- dos por todo o mundo.” são de seu pai em 1976.

Anos mais tarde começa a ajudar seu irmão Jose Após a morte de seu irmão em Junho de 2000, Amalia Ramírez IV na reestrutu- Ramírez tomou conta da di- ração e gerenciamento reção dos negócios, dividin- do workshop trazendo um do seu tempo entre o atelier, o escritório e a loja.

novo visual para os ne- gócios da família. Amalia também começa a cons- truir violões depois de es- tabelecer o atelier nova- mente em General Margallo.

Desde que começou a dirigir os negócios, Amalia passou a investigar abordagens no processo de fabricação de violões, que começou com diferentes análise de mol-

“Hoje todos os nossos violões profissionais são vendidos. Eles podem ser adquiridos em nossa loja Hoje todos os nossos violões profissionais são e também utilizando novos materiais para aumentar a projeção.

Dr. Luciano Lima - “Naqueles novos tempos: Garoto, Radamés e as transformações no violão solista brasileiro”



Biografia:

Concertista e professor, Luciano Lima é Doutor (D. Mus.) pela Université de Montréal (Canadá), Mestre pela McGill University (Canadá) e Bacharel em violão pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná. Teve como professores Richard Provost (EUA), Luiz Cláudio Ribas Ferreira (Curitiba) e Peter McCutcheon (Canadá). Desenvolve também atividades como arranjador e compositor, dedicando-se principalmente à produção para violão.

Integrando a programação do Ciclo de Palestras 2015 do Grupo de Pesquisa em Música, Cultura e Sociedade, esta palestra apresenta o projeto de pesquisa em andamento Radamés Gnattali e o Violão de Concerto – Uma revisão das obras para violão solo a partir dos manuscritos e alguns dos resultados alcançados até o momento. O tema também se estende como uma homenagem à Aníbal Augusto Sardinha, o Garoto, por ocasião do centenário deste importante músico brasileiro, celebrando sua amizade e cumplicidade musical com Radamés Gnattali através do violão.

Dr. Nicolas de Souza Barros - “Novas tendências na mão direita do violão clássico pós-moderno: escalas heterodoxas e ornamentos com cordas cruzadas”

Métodos dos últimos 50 anos, algumas partituras e fartas evidências na You-Tube comprovam a hipótese de que violonistas da atualidade estão incorporando crescentemente as digitações heterodoxas na resolução de escalas em velocidade. Estas são baseadas em células não binárias (como a-m-i ou p-m-i); o norte-americano C. F. E. Fiset e Narciso Yepes foram pioneiros importantes. Outros gestos inovadores estão sendo igualmente integrados, como os toques escovados (baseado no termo “brushstroke” do inglês), as escalas em campanella e a performance ornamental usando técnicas arpejadas. Na palestra, o ministrante irá exemplificar as suas pesquisas sobre estes elementos técnicos a partir das suas escolhas para a performance da Chaconne BWV 2004 de J. S. Bach.

Dr. Orlando Fraga

7 a 11 Dez - 14h

Auditório da EMBAP

Rua Francisco Torres, 253, Centro

Obs.: Dia 09 de dezembro (quarta-feira) o minicurso será ministrado no auditório da FAP, as 17h.



Neste curso serão abordadas as principais ferramentas de análise musical, com o intuito de explicar como a música funciona, particularmente no que diz respeito ao repertório violonístico.

Biografia

Prof. Dr. Orlando Fraga estudou no Conservatório Universitário de Música de Montevideo (Uruguai). Mestre pela The University of Western Ontario (Canadá) e Doutor em Performance (D.M.A) pela Eastman School of Music da Universidade de Rochester, NY (USA). Como professor de violão, atuou nos principais eventos do país. Criou e dirigiu o Festival de Música Nova (6 edições), Se-

minário de Violão de Curitiba (8 edições), Ciclo de Violão de Curitiba (9 edições), Simpósio Acadêmico de Violão da Embap (3 edições). Em 2006 lançou o livro 10 Estudos Simples para Violão de Leo Brouwer: análise técnico-interpretativa, pela Editora DeArtes da UFPR. Em 2011, lança pela Eduel, o livro Progressão Linear - uma breve introdução à teoria de Schenker.

Mesa Redonda:

8 Dez (Ter)

“Luteria e a Dinastia Ramirez” com Amália Ramirez (Espanha), Leandro Mombach (UFPR) e Rodrigo Mateus Pereira (UFPR) - 16h30

Auditório da EMBAP - Rua Francisco Torres, 253, Centro

12 Dez (Sab)

“Homenagem a Isaias Sávio” com Maestro Jaime Zenamon e Dr. Maurício Orosco - 17h30

Teatro Sala Rafael Greca - R. São Francisco, 179, São Francisco

* Mais informações sobre Amália Ramirez
(ver palestra)

** Mais informações sobre Jaime Zenamon
(ver recital)

*** Mais informações sobre Maurício Orosco
(ver recital)

Leandro Mombach



Biografia

Professor no Curso Superior de Tecnologia em Luteria Universidade Federal do Paraná. Dedicando-se a lecionar e pesquisar novos materiais e processos de acústica em instrumentos musicais de cordas modernos.

Além de suas atividades de construtor e restaurador, desenvolve em conjunto com órgãos públicos e privados, projetos de pesquisa com instrumentos musicais, acústica liutaia, restauração museológica e projetos de cunho social. Atualmente seus instrumentos são utilizados nas principais orquestras do Brasil e do exterior.

Rodrigo Mateus Pereira



Biografia

Professor do Curso Superior de Tecnologia em Luteria da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Luthier e proprietário da M&P Comércio e Manutenção de Instrumentos Musicais. Mestre e doutorando em Design no PPGDesign da UFPR. Pesquisa técnicas e tecnologia na luteria, histórico da fabricação de instrumentos no Brasil e cultura e design da guitarra elétrica.

PROGRAMAÇÃO DAS SEÇÕES DE COMUNICAÇÃO

O VIII Simpósio Acadêmico de Violão da EMBAP apresenta a programação das seções de comunicação de artigos submetidos ao evento. São 30 comunicações, de autores das 5 regiões do país, abrangendo as diversas subáreas da pesquisa tendo o violão como o centro do debate e da investigação. Os artigos foram avaliados por um corpo de pareceristas de diversas universidades brasileiras.

MESA 1

Dia: 07/12 (segunda-feira)

Horário: 15h (Auditório da EMBAP)

Bruno Madeira

Catálogo do repertório para violão preparado

O artigo apresenta um catálogo do repertório escrito para violão preparado, seja solo ou em outras formações. Em constante atualização, até o momento (setembro de 2015) o catálogo apresenta cinquenta e cinco peças que requerem o uso de diversos objetos para sua execução. Almeja-se tornar acessível esse repertório à comunidade musical, para que compositores e intérpretes possam conhecer alguns dos recursos possíveis na escrita para o violão.

Edson Figueiredo

Gênero, formação e trabalho: um survey com professores de violão

Algumas mudanças ocorridas nas últimas décadas, com destaque para a entrada do violão no meio acadêmico, resultaram em transformações no perfil dos professores de violão. O objetivo deste trabalho é conhecer algumas características dos professores de violão, especificamente gênero, idade, tempo de experiência, formação e atuação destes professores. Para isso foram utilizados dados secundários de minha pesquisa de doutorado, o que significa 95 respostas de violonistas em um survey baseado na internet. Os resultados mostram um reduzido número de mulheres na amostra, um elevado número de graduados e predomínio de vínculos com escolas de orientação privada.

Emanuel Nunes

Um olhar sobre a história da atividade violonística em Teresina

O presente texto consiste em um relato parcial de pesquisa sobre história das atividades violonísticas em Teresina-PI, tendo por base levantamento bibliográfico, consulta em arquivos institucionais e públicos, além de depoimentos. Apresentamos a participação do violão em diversos momentos, centrando-nos no recorte cronológico de 1970 a 1980 no quesito do ensino, com um capítulo sobre o choro. A seguir elencamos o trabalho de diversos professores de violão, discutindo suas ações e

metodologias, finalizando nas considerações de como esses movimentos podem ter impulsionado as ações contemporâneas de violão na cidade de Teresina.

José Jarbas

REVISTA O VIOLÃO: Um projeto de visão de mundo na Primeira República

Publicada entre dezembro de 1928 e novembro de 1929, a revista O violão procurou colocar o instrumento em destaque de forma a dar voz e enobrecê-lo entre a elite carioca. Através da análise dos editoriais da revista, pretendemos ressaltar aspectos do discurso pronunciado por tais agentes sociais que corroboram com o conceito de opinião pública de Habermas. A construção da opinião pública apresenta, em alguns momentos, as disputas para ocupação de posições sociais de prestígio condizentes com a Pequena e Grande tradição de Burke. Os eventuais embates ideológicos que refletiram nuances das diferentes visões de mundo ressaltam as práticas musicais de um tempo e projetos de construção do imaginário coletivo que circularam durante a Primeira República.

Ronildo Freire

Uma síntese histórica sobre o violão na cidade de Mossoró-RN

Este trabalho trata-se de uma pesquisa em andamento sobre a história do violão em Mossoró/RN tendo como objetivo analisar aspectos históricos presentes em documentos jornalísticos e arquivos pessoais. Para isso, estamos realizando um pesquisa documental e entrevistas semiestruturadas com algumas figuras memoráveis do violão no município. Neste sentido apontamos alguns dados já coletados que traçam a história do violão na cidade de Mossoró bem como apresentamos os principais nomes das crônicas deste município.

MESA 2

Dia: 08/12 (terça-feira)

Horário: 15h (Auditório da EMBAP)

Cauã Canilha

Estudo Op.60 n.2 de Matteo Carcassi: estudo de recursos mecânico-instrumentais básicos

O presente artigo relata o processo de estudo do Estudo Op.60 n°2, de Matteo Car-

cassi, baseado na elaboração e aplicação de uma metodologia sobre determinados recursos mecânicos-instrumentais do violão. No artigo detalhamos os parâmetros utilizados na elaboração da metodologia e investigamos se existem ou não benefícios no estudo sistemático de tais recursos.

ChristihianBreschizza e Maurício Tadeu dos Santos Orosco
Chaconne BWV 1004 de J.S. Bach e a transcrição Abel Carlevaro frente as de Andrés Segovia e Gustavo Costa: análise comparativa de procedimentos representativos

Este artigo propõe uma análise comparativa da transcrição de Abel Carlevaro da Chaconne BWV 1004, de 1989, em seus primeiros sessenta compassos. Carlevaro é um autor bastante reconhecido no meio violonístico como um grande pensador da técnica do instrumento, mas pouco se fala a respeito de sua atuação como revisor de repertório. Para entendermos suas soluções violonísticas para sua transcrição, a comparamos ao manuscrito original e às versões de dois outros violonistas: Andrés Segovia (1934) – um marco histórico na consagração do violão como instrumento de concerto, com ênfase acordal – e Gustavo Costa (2012) – que apresenta uma proposta de pensamento contrapontístico.

Ismael Lima do Nascimento
O Idiomatismo na Obra para Violão Solo de Sebastião Tapajós

O compositor e violonista paraense Sebastião Tapajós (1942) possui uma vasta produção para violão solo que perpassa por diferentes influências estéticas e diferentes pronúncias no uso do idioma do instrumento. Esta pesquisa tem por objetivo destacar os principais elementos idiomáticos utilizados por Tapajós e de que forma eles são abordados em sua obra ao analisar cinco peças para violão solo de sua autoria. Ao final do estudo, pôde-se observar em Tapajós um profundo conhecedor do instrumento tanto pela sua trajetória, quanto pelos inúmeros recursos idiomáticos do violão presentes em sua obra.

Jefrey Andrade
O violão como pequena orquestra: Uma proposta interpretativa sobre a Fantasia Op. 30 de Fernando Sor

Este artigo pretende apresentar os resultados de uma pesquisa baseada no conceito do “violão como pequena orquestra”, tema explorado inicialmente no século XIX, quando compositores se inspiravam na música orquestral para compor, utilizando-se das diversas possibilidades timbrísticas possíveis ao violão. Para uma interpretação sólida de obras deste período, propomos uma revisão histórica das formas de extra-

ção de diferentes timbres e sua aplicação em sugestões interpretativas para a obra Fantasia Op. 30, de Fernando Sor.

Renan Simões
O processo de revisão da peça Aberturinhazinha, para violão solo, de Marcelo Rauta

Neste trabalho, apresentamos o processo de revisão de Aberturinhazinha, primeiro movimento da Suíte Chaves (2005), para violão solo, de Marcelo Rauta (1981). Este processo ocorreu por conta do registro fonográfico e de apresentações públicas da obra, dado que a obra apresentava diversas passagens não idiomáticas para o violão, e foi realizada sob os auspícios do compositor.

MESA 3
Dia: 09/12 (quarta-feira)
Horário: 14h (FAP)

Filipe Marlon
Um Estudo De Abordagem Didática Da Pestana Na Iniciação Ao Violão Sob A Ótica Da Neutralização Técnica E Da Motivação

Este trabalho visou desenvolver uma abordagem didática da pestana direcionada a alunos de iniciação ao violão, observando aspectos ligados à neutralização da técnica e à motivação. Atestou-se a viabilidade da proposta através de uma prática orientada que abrangeu o desenvolvimento de habilidades motoras em conjunto com o repertório, além do aprimoramento das crenças de autoeficácia dos alunos, chamando a atenção para as estratégias de autonomia que foram desenvolvidas dentro dos grupos atendidos.

Rafael Thomaz
O violão popular brasileiro: procurando possíveis definições

No decorrer de nossa pesquisa de doutorado sobre o ensino de violão popular nas universidades brasileiras, nos deparamos com a dificuldade fundamental de entender e delimitar as fronteiras do que poderia ser chamado, primeiramente, de violão popular e num segundo momento adicionar, a esse já complexo conjunto de significações, o caráter nacional, tentando assim encontrar respostas, mesmo que temporárias, para o que pode ser compreendido como o violão popular brasileiro.

Rodrigo Olivárez e Marcos Matturro
Malambo de Salvador Amato: técnicas instrumentais da música folclórica argentina em um arranjo para contrabaixo e violão

Este trabalho apresenta elementos técnicos do folclore argentino utilizados no arranjo da obra Malambo (1978), do compositor Argentino Salvador Amato (Mendoza, 1928 - Mendoza, 1994). São discutidos os seguintes aspectos: (1) origem e aplicação de rasgueios típicos do gênero folclórico malambo no violão, e (2) Busca de elementos de interação entre os instrumentos. Observamos diferentes possibilidades criativas através da incorporação de técnicas provenientes da tradição oral que pertencem a prática do violão nos gêneros folclóricos argentinos. Com esse arranjo, pretendemos ampliar o repertório para esses dois instrumentos, ao mesmo tempo, valorizar a cultura Argentina.

Stephen Bolis

Ponteado de Antônio José Madureira: uma concepção interpretativa sobre a ótica da Música Armorial

Ponteado de Antônio José Madureira é uma de suas obras para violão solo que representa sua linguagem influenciada pelo Movimento Armorial. Através de metodologia proposta por Débora Borges da Silva, passaremos por três fases (preparação, experimentação e execução) analisando esta obra sob a ótica da estética Armorial. Destacaremos os elementos musicais que caracterizam a música Armorial e são encontrados nesta obra, assim como as diferenças encontradas entre o registro feito pelo compositor em fonograma e em partitura editada pela GSP, dessa forma, obtendo uma concepção interpretativa à luz da estética Armorial.

Victor Polo

O violão “Audaz” de Toninho Horta: um olhar sobre suas aberturas de acordes formadas através do uso de pestanas com os dedos 2, 3 e 4

Toninho Horta é reconhecido, em grande medida, pela maneira como aplica a harmonia em seu instrumento. O presente artigo visa discorrer sobre um procedimento muito utilizado pelo músico; a utilização de pestanas com os dedos 2, 3 e 4 na formação de acordes ao violão. Para tanto, foram realizadas análises comparativas entre aberturas de acordes mais convencionais e outras em que o músico utiliza essas pestanas, a fim de investigar o processo de ampliação que essas aberturas sofreram ao serem construídas com esse recurso. Há também depoimentos do próprio violonista, de outros músicos e informações a respeito de sua prática instrumental relacionada à harmonia.

MESA 4

Dia: 10/12 (quinta-feira)

Horário: 15h (Auditório da EMBAP)

Alexandre Azevedo

Leitura de tablaturas de vihuela ao violão: relato de pesquisa

Este artigo relata pesquisa registrada em monografia apresentada ao Departamento de Música da Universidade Federal de Sergipe como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciado em Música. O trabalho analisou as tablaturas originais para vihuela das peças Pavanadel Primero y Segundo Tono, de LuysMilán, Quatro Diferencias Sobre GuardameLas Vacas, de Luys de Narváez e Fantasía Que Contrahaze La Harpa en La Manera de Luduvico, de Alonso Mudarra, com a finalidade de verificar a possibilidade de realizar sua leitura com o violão. Constata a partir dessa análise ser possível realizar a leitura desses documentos ao violão e ter neles uma possibilidade de execução desse repertório.

Kleber Alexandre

Performance – Gumbrecht: conceito de acoplagem /acompanhamento de canção.

Este artigo se refere a investigações sobre a interação entre os elementos que constituem o fazer musical, aplicando o conceito de acoplagem, da Teoria Biológica dos Sistemas, desenvolvido por Humberto Maturana e Francisco Varela. O conceito de acoplagem, de interação entre sistemas, é utilizado por Hans UlrichGumbrecht para a problematização do ato interpretativo na situação pós-moderna.

Leandro Quintério

Estratégias para organização da prática individual do violonista

O presenteartigo trata da prática individual do violonista, abordandoestratégias de planejamento e organização. O trabalho temcomoreferências pesquisas na área de cognição e autoresviolonistas. Usandoasorientaçõesdiscutidasaolongo do texto, seráapresentado um exemplo de organizaçãoparaumasemana de estudos de um violonistaemnível de graduação.

Maurício Mendonça

Otimizando a performance violonística: considerações sobre práticas mentais entre violonistas

Pretendemos com o presente artigo, apontar ideias acerca das práticas mentais utilizadas por violonistas a fim de avaliar de que forma o estudo por reflexão pode contribuir para otimizar a performance violonística.

Roberto Froes

PERFORMANCE E INTERPRETAÇÃO

Este artigo é resultado de um estudo baseado em referenciais teóricos que busca

explicitar a diferença entre Performance e Interpretação no campo da Música. Vários termos são utilizados para identificar a prática de execução musical, entretanto a palavra performance, diferente de interpretação, parece ser a melhor para abranger todos os elementos que, em maior ou menor grau, influenciam no resultado final do trabalho do músico: A sua apresentação a uma plateia.

MESA 5

Dia: 11/12 (sexta-feira)

Horário: 15h (Auditório da EMBAP)

Dayane Battisti

Só nata brasileira nº 1 de Waltel Branco: uma análise schenkeriana

O objetivo deste trabalho é realizar uma análise do primeiro movimento da obra “Só nata brasileira nº 1” escrita para violão por Waltel Branco em 1991. A obra é composta por três movimentos: Prelúdio, Acalanto e Ponteio. Após uma breve revisão sobre o compositor, a obra e a teoria analítica, é apresentada uma análise geral do movimento e por fim, um trecho selecionado é reduzido através dos Planos Frontal e Médio até chegar ao Plano de Fundo que representa a Estrutura Fundamental do trecho.

João Raone

Estudo Comparado das Flutuações de Andamento em Quatro Gravações de Du SchönesBächlein para violão solo de Hans Werner Henze

Este trabalho pretende dar sua pequena contribuição para o estudo da performance e, mais especificamente, para o desenvolvimento de metodologias e técnicas de análise de performance, realizando um breve estudo comparativo das flutuações de andamento em quatro interpretações da peça Du SchönesBächlein de Hans Werner Henze (1926-2012) feitas por diferentes violonistas. Serão elaborados gráficos e formas de representação que demonstrarão as flutuações de andamento em cada uma das gravações escolhidas e os dados obtidos serão analisados.

Rafael Iravedra

Campero de las Cinco Piezas para guitarra de Astor Piazzolla. Análisis de cuatro grabaciones basadas en el manuscrito.

El presente trabajo se propone analizar cuatro grabaciones de Campero –primera de las Cinco Piezas para guitarra de Astor Piazzolla–, basadas en el manuscrito de la obra y realizadas por los guitarristas Roberto Aussel, Pablo Márquez, Eduardo Catemario y Victor Villadangos. El objetivo de este análisis es estudiar las diferentes resoluciones del pasaje final de la pieza,

que presenta diferencias considerables entre el manuscrito y la edición publicada en el año 1981 por Edizioni Musicali Bèrben, con digitación de Angelo Gilardino.

Renato Mendes

O tempo musical na obra Tetragrammaton XIII, de Roberto Victorio

Este artigo discute a abordagem do tempo musical na obra Tetragrammaton XIII, para violão solo, de Roberto Victorio. Com base nas conceituações sobre tempo musical no posicionamento estético do compositor, é apresentada uma análise da obra em questão. São levantados os aspectos estruturantes do tempo, uma vez que o tratamento desse parâmetro constitui, nessa peça, o elemento condutor do discurso musical. Por fim, são apresentadas algumas considerações acerca da relação entre tempo musical e a performance.

Stanley Fernandes

Estudo 11 para violão de Heitor Villa-Lobos: uma macro análise

À luz de modernas teorias analíticas (notadamente a hipermétrica) propõe-se uma análise do Estudo 11 para violão de Heitor Villa-Lobos. Faz-se uma contextualização sócio-histórica da gênese da obra e propõe-se uma análise por seções, evidenciando o caráter processual da forma e os diversos princípios composicionais de que Villa-Lobos lança mão, problematizando ainda a natureza da relação criativa entre o compositor e o instrumento para o qual compõe. Ao final, conclui-se que a obra possui uma seção central principal atuando como centro de gravidade, em torno da qual orbitam, simetricamente, as demais; e elencando um certo número de características gerais da obra.

MESA 6

Dia: 12/12 (sábado)

Horário: 15h (Auditório da EMBAP)

Alessandro Pereira

ISAIAS SÁVIO E O VIOLÃO PARA AS CRIANÇAS

No contexto da pedagogia do violão, a utilização de métodos e materiais didáticos específicos para crianças é um fenômeno relativamente novo. Neste artigo se faz uma abordagem, que visa compreender os principais aspectos tanto técnicos quanto sob o olhar da educação musical, sobre o primeiro álbum de violão dedicado ao público infantil editado no Brasil: Para Nilo Brincar de Isaias Sávio, publicado em 1953. Embora o autor não denomine o material como um método para crianças, o álbum aponta posturas metodológicas alinhadas à educação musical de sua época que abri-

riam as portas para a pedagogia do violão para crianças no Brasil.

Alexandre Alves

Aplicação dos modelos teóricos de swanwick na performance do violão erudito

Este artigo é um resumo de uma pesquisa (XXX, 2015) que buscou considerar a relação entre as atividades possíveis dentro do modelo C(L)A(S)P de Swanwick e o desempenho musical na performance ao violão. O trabalho propôs-se a uma utilização do modelo em questão na execução instrumental de uma obra do repertório, assim como a avaliar o nível da performance antes e depois da aplicação do mesmo, utilizando a Teoria Espiral de Desenvolvimento Musical como ferramenta de avaliação. Os resultados obtidos apontam para a validação da filosofia de Swanwick como um referencial teórico-prático altamente eficaz ao violão, tanto em ensino como em avaliação.

Fernanda Krüger

A metodologia de ensino coletivo do violão no Projeto Prelúdio: uma construção coletiva

Esta pesquisa teve como finalidade investigar como a prática pedagógica dos professores que atuaram e que atuam no Projeto Prelúdio, um programa de extensão em música do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, campus Porto Alegre, influenciou sua metodologia de ensino coletivo do violão ao longo dos seus 32 anos. Pôde-se chegar a algumas conclusões sobre os fatores que a influenciaram: formação dos professores como músicos e como professores de instrumento, concepções sobre a prática da música em conjunto, comunidades de aprendizagem de professores do Projeto Prelúdio e, principalmente, suas concepções de educação musical.

Jean Carlos Gomes

Estudo Da Viabilidade De Arranjos Didáticos Como Ferramenta No Ensino Coletivo De Violão

A presente pesquisa consiste no processo reflexivo de produção de arranjos didáticos experienciados em aulas coletivas de violão realizadas durante os anos de 2014 e 2015 dentro do programa de extensão da UFSJ Música Viva (PROEXT-MEC). Levamos em conta uma abordagem para o ensino e a aprendizagem de execução de melodias, durante o processo de iniciação instrumental. Diante desse enfoque consideramos, a partir dos referenciais teóricos pesquisados, aspectos de neutralização da técnica envolvidos na criação e aplicação das peças musicais, para que a compreensão e fluência musicais dos alunos pudessem se destacar no processo.

Jorge Peculas

Violão na Educação Básica: Através do Ensino Coletivo, da Rítmica Dalcloziana e Tablatura Rítmica

Este artigo tem por objetivo desenvolver uma metodologia da prática do violão na educação básica. Constatou-se na observação de métodos editados no Brasil, abordagens específicas para se desenvolver: técnica instrumental, teoria musical e repertório relacionado ao violão. Entendemos que para levar o violão para sala de aula do ensino regular, deve-se ter em vista um método lúdico e de simples leitura musical. Por isso nesta pesquisa procuraremos demonstrar à praticidade da tablatura rítmica frente a partitura: a facilidade de entendimento e localização e seu aspecto rítmico. A metodologia para este fim é a pesquisa bibliográfica, em diálogo com autores como TOURINHO (1998), BRAZIL (2013), e outros.

Concertos Vespertinos:

Com o intuito de levar a música do violão a um público ainda mais diversificado, neste ano serão ofertados recitais em diferentes pontos e instituições da cidade.

Eles serão realizados no período da tarde nos seguintes locais: Universidade Livre Para e Eficiência Humana (UNiLEHU), Biblioteca Pública do Paraná, Espaço Mimesis Conexões Artísticas, Instituto Paranaense de Cegos (IPC), Centro de Capacitação em Artes Guido Viaro, Rua da Cidadania Santa Felicidade e Bosque Gomm.

Violonistas e grupos que integrarão esta programação: Quarteto Zenamon, Leonardo Salgado Pires, Orquestra de Violões da Escola de Musica do Estado do Maranhão, Lucas Ferron e Duo Zabrocki-Lentz.

Quarteto Zenamon

No ano de 2010 surgiu o Quarteto Zenamon, fruto da vontade de alunos da EMBAP em produzir música de câmara para violão e fomentar a produção de obras para essa formação. O nome escolhido para o quarteto é uma homenagem ao compositor que havia criado o curso de violão na escola onde o próprio quarteto surgiu. Desde seu início vem desenvolvendo um repertório com peças de compositores brasileiros e latino-americano como Homero Pereira, Leo Brouwer, Celso Machado e Jaime Zenamon, e também com transcrições para esta formação para quarteto e canto. O Quarteto é formado pelos violonistas Allan Kolodzieiski, Dayane Battisti, Cainã Rocha e Rafael Guimarães.

7 de dezembro
14h Universidade Livre para a
Eficiência Humana (Unilehu)

17h Biblioteca Pública do Paraná

Programa:

Homero Pereira - Três Tangos
Jaime Zenamon - Sonata Tropical, 1º mov.
Jaime Zenamon - Pequenas Jóias
Enrique Granados - Valsas Poéticas
João Pernambuco - Sons de Carrilhões
Dilermando Reis - Magoado
Celso Machado - Danças Populares
Brasileiras

Leonardo Salgado Pires

Leonardo Salgado Pires é Licenciado pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná e cursa o último ano do Bacharelado em Violão na mesma instituição, sob a orientação do Prof. Dr. Alisson Alípio. Atua como professor de instrumento e concertista. Integra o Quarteto Mborayu junto aos músicos Ms. Anderson Zabrocki, Willian Lentz e Dr. Orlando Fraga. Ainda integra o grupo Bonicrates Choro Clube como bandolinista, tocando repertório tradicional de choro.

8 de dezembro
17h Mimesis Conexões Artísticas

Programa:

A Fancy - John Dowland
Preludio - Suite BWV 997 - J.S. Bach
Sonata Mexicana - M. Ponce
Serenata Espanhola - J. Malats
Jongo - Paulo Bellinati
Palhaço - Egberto Gismonti
(Arr. Sérgio Assad)
Saudade Nº 3 - Roland Dyens

Duo Zabrocki-Lentz

Anderson Zabrocki Mestre Música pela UFPR. Bacharel em Violão pela EMBAP e Licenciado em Música pela UFPR. Professor de violão clássico no Conservatório Dramático Musical Maestro Paulino Martins Alves (Ponta Grossa -PR).

Willian Lentz Graduado em Composição e Regência pela Universidade Estadual do Paraná-Escola de Música e Belas Artes do Paraná- UNESPAR/EMBAP. Atualmente é mestrando pela UFPR na linha de pesquisa em Teoria, Criação Musical e Estética Musical sob orientação do professor Dr. Maurício Dottori.

9 de dezembro
16h30 Centro de Capacitação Guido Viaro

11 de dezembro
17h30 Biblioteca Pública do Paraná

Programa:

Duo Concertante - Ferdinando Carulli
(1770-1841)
6 Noturnos - Antoine de Lhoyer (1768-1852)
La filleauxcheveux de lin - Claude Debussy
(1862-1918)
5 Duos - Celso Machado (1953)
Milonga - Jorge Cardoso (1949)
Ciclo Nordeste III - Marlos Nobre (1939)

Orquestra de Violões da Escola de Música do Estado do Maranhão



Músicos:

Tiago Fernandes,
Filipe Ribeiro,
Rafael Meneses,
Glaydson Alves,
Daniel Falcão Bertholdo,
Ivan Cardoso, Natale Ribeiro
e Gabriel Aguiar.

Regência: Roberto Froes

Lucas Ferron



Iniciou seus estudos no Violão em 2001, e tem estudado com diversos professores, destaque para Bernardo Grassi, Fabricio Mattos e Luiz Claudio Ribas Ferreira. Graduado em Licenciatura em Música pela UFPR, atua como professor, instrumentista e palestrante na cidade. Junto ao Kervansaray trio do qual é membro desde 2011 realiza trabalho de formação de plateia na rede municipal e estadual com concertos didáticos. Em 2006 recebeu o terceiro prêmio no concurso Latino Americano Rosa Mística

Anderson Zabrocki e Ricardo Morris

Mestre em Música pela Universidade Federal do Paraná - UFPR. Bacharel em Violão pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná - EMBAP. Licenciado em Música pela Universidade Federal do Paraná - UFPR.

Professor de violão no Conservatório Dramático Musical Maestro Paulino Martins Alves (Ponta Grossa - PR). Curador e Produtor Musical do Museu Guido Viaro (Curitiba/PR) desde 2010.

Presidente da Associação Paranaense de Violão (APV) entre os anos de 2013 e 2015.

9 de dezembro
14h30 Instituto Paranaense de Cegos (IPC)
11 de dezembro
17h - Colégio Medianeira - Prado Velho

Programa:

Jaime Zenamon
Requerdo (Arr.: Roberto Froes)

Waltel Branco
Ninho de Cobra (Arr.: Mário da Silva)

Astor Piazzolla
Tango del Angel (Arr.: Orlando Fraga)

Jaime Zenamon
Kharina

Heitor Vila-Lobos
Bachianas Brasileiras n. 5 (Transc.: Orlando Fraga)
I - Ária (Cantilena)

Leonardo Wilczek
Variações Sobre um Tema de Brouwer
0 - Tema, 1 - Ostinato, 2 - Coral, 3 - Acalanto,
4 - Dança, 5 - Finale

Daniel Falcão Bertholdo
Alma Cigana

Marcelo Coronel
Gato del Encuentro

Mamãe Oxum - DP
(Arr.: Roberto Froes, sobre versão de Zeca Baleiro)

Celso Machado
Ponteiro (Agalopado), Catira (Bati Sola)

10 de dezembro
17h Auditório da Rua da Cidadania Santa
Felicidade

Programa:

John Dowland - Fantasia Cromática e Fantasia VII

J.S Bach - Preludio 1006

Antonio Ruiz Pipó - Cancio Y Danza

Ricardo Tacuchian - Evocando Manuel Bandeira

Paulo Porto Alegre - O samba de Guaratiba

Heitor Villa Lobos Estudo n.º 5 e 12

Alberto Ginastera - Sonata op 47

12 de dezembro
10h30 Bosque Gomm

Programa:

Composições de Isaías Sávio

Quincas Laranjeiras

João Pernambuco

Américo Jacomino (Canhoto)

Dilermundo Reis, entre outros;

Oficinas de Iniciação ao Violão

9 a 11 de dezembro, das 14:00 às 15:00 horas (duração total 3 horas)

As oficinas são uma oportunidade para quem ainda não toca mas gostaria de ter um primeiro contato com o violão. Na oficina serão desenvolvidos os seguintes princípios para a prática do violão: postura corporal, funcionamento da mão direita e esquerda, afinação do violão, leitura de cifras, tablaturas e partituras.

Professores:

Dayane Battisti



Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Música da UFPR, na linha de pesquisa Educação Musical e Cognição, sob a orientação da Prof^a. Dr^a. Rosane Cardoso de Araújo. Concluiu o curso de bacharelado Superior de Instrumento (Violão) na Escola de Música e Belas Artes do Paraná (atual UNESPAR), sob a orientação do Prof. Dr. Orlando Fraga em 2013 e a graduação em Administração de Empresas pela Universidade Comunitária da Região de Chapecó (2008).

Ruddy Keylor Castillo Rojas



Acadêmico do curso de Bacharelado em Música (2015-2019) Embap/Unespar – Escola de música e belas artes do Paraná. Recebeu formação musical desde os 15 anos havendo apresentado peças clássicas para violão na cidade de Lima. Atualmente dedica-se aos estudos do violão erudito e a montagem de espetáculos de teatro de bonecos pela Cia La Polilla, participando de projetos rísticos-pedagógico e nas circulação de espetáculos em projetos culturais nas escolas na cidade de Paranaguá e Curitiba .

Ricardo Holzmann Morris



Formou-se no instrumento pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná em 2009 e desde então atua como professor, pesquisa didática de ensino da música e produz concertos. Participou diversas vezes da Oficina de Música de Curitiba e do Festival de Música de Londrina. Teve sua composição “Valsa Séria em Si menor” premiada em 2006 em Curitiba e selecionada na programação do Encontro Nacional de Compositores Uni-

versitários de 2011, realizado em Porto Alegre. Produziu a trilha sonora dos curta-metragens “Caleidoscópio” e “Múltiplas Escolhas” e da peça de teatro “O Diamante do Grao-Mogol”, encenada no Teatro Regina Vogue.

Ficha Técnica

Antonio Carlos Aleixo
Reitor da UNESPAR

Antonio Rodrigues Varela Neto
Vice-Reitor da UNESPAR

Frank Antônio Mezzomo
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da
UNESPAR

Maria José Justino
Diretora da EMBAP/UNESPAR

Anna Maria Lacombe Feijó
Vice-Diretora da EMBAP/UNESPAR

Prof. Dr. Fabio Poletto
Chefe de Divisão de Pesquisa e Pós Graduação
EMBAP/UNESPAR

Ficha técnica do VIII Simpósio Acadêmico de Violão da EMBAP/UNESPAR

Mestre Fernando Aguera
Coordenador Geral do Simpósio

Dr. Fábio Scarduelli
Coordenador Acadêmico

Dr. Fabio Poletto
Comissão Interinstitucional

Dr. Luciano Lima
Coordenador Pedagógico

Dr. Orlando Fraga
Comissão de Logística

Mestre Anderson Zabrocki
Comissão de Extensão

Mestre Allan Kolodzieiski
Comissão de Hospedagem

Cainã Rocha
Secretario Executivo

Melissa Yoko Sowabe
Assessoria de Imprensa

Dr. Felipe de Almeida Ribeiro
Captação de Áudio

Comissão Científica:

Pareceristas Artigos:

Adriano Giesteira

Alisson Alípio

(Performance)

Bruno Madeira

(Performance, Análise)

Cristiane Hatsue Vital Otutumi

(Musicologia, Educação Musical)

Cristina Tourinho

(Educação Musical)

Fabio Poletto

(Musicologia)

Felipe de Almeida Ribeiro

(Análise, Composição)

Gilson Antunes

(Performance, Musicologia)

Gustavo Silveira Costa

(Performance, Musicologia)

Luciano César Moraes

(Performance, Musicologia – Estética)

Maurício Tadeu dos Santos Orosco

(Performance, Musicologia, Composição)

Mário da Silva

(Performance, Composição)

Orlando Fraga

(Performance, Análise)

Rafael Thomaz

(violão popular)

Roberto Froes

Werner Aguiar

(Musicologia - Estética)

Pareceristas Propostas Artísticas:

Eduardo Meirinhos
Luciano Cesar Moraes
Werner Aguiar
Flávio Apro
Nicolas Barros
Gilson Antunes
Giácomo Bartoloni
Clayton Vetromilla
Humberto Amorim

Monitores:

Ruddy Castillo Rojas
Dayane Battisti
Haissam Fawaz
Ricardo Amaral
Francisco Okabe

CONTATO

savembap.blogspot.com.br

simposioviolaoembap@gmail.com

facebook.com/SimposioAcademicoDeViolaoDaEmbap

Apoio:

